CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO PÓSTUMA *DE* PINTURA

DE

FILIPE DE SOUSA LEITÃO

*

24 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1948

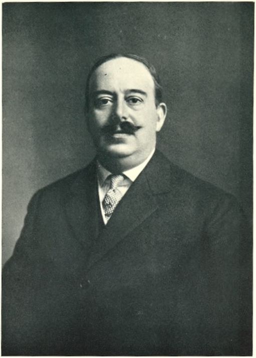
*

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

DA

CASA DO DISTRITO DO PORTO

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15 — LISBOA



Filipe de Sousa Leitão

1871 † 1938

ALGUMAS PALAVRAS
SOBRE O ARTISTA E A SUA OBRA

Filipe de Sousa da Silveira Couto Leitão, nasceu em Estremoz a 22 de Janeiro de 1871. Cedo o seu espírito se apaixonou pela pintura e em 1895 pintava o seu primeiro quadro. Em Portugal foi discípulo sucessivamente dos Mestres Condeixa e Gyrão, aos quais votava profunda simpatia e dedicação. A sua mentalidade de artista levou-o a outros países em busca de novos horizontes e motivos, sempre acompanhado de sua devotada esposa, grande animadora e inspiradora da sua obra.

Fixou-se por largo tempo em França, tendo feito em Paris quase toda a sua educação artística. Estudou primeiro na Academia Colarossi com Rafael Colin e teve mais tarde como mestre Oliver Merson que demonstrou sempre um apreço especial e uma grande admiração pela viva aptidão do seu discípulo.

A sua obra, pouco vasta, é no entanto inédita na sua quase totalidade pois devido ao seu carácter tímido e modesto nunca expoz os seus quadros. Apenas em 1914 no «Salon» de Paris desse ano apareceu o seu quadro intitulado «Fin de journée» que mereceu da crítica francesa os maiores elogios. Este quadro — o n.° 4 deste catálogo — figura nesta exposição sob o título de «Fim do dia».

Filipe Leitão nunca se fixou num determinado género de pintura pois o seu espírito de um alto sentido eclético, em tudo encontrava motivos de beleza. A sua obra é, portanto, variada mas uma predilecção pelo ar livre não escapa à atenção dos mais leigos.

Quando fui incumbido de organizar esta exposição — o que fiz muito gostosamente — não ignorava as dificuldades que iria encontrar e apenas dois factores me induziram a levar a cabo esta tarefa: o valor incontestável do artista e a minha grande amizade pela sua viúva, Senhora do meu maior respeito e consideração.

Filipe Leitão que faleceu em Setembro de 1938, foi realmente um artista de mérito que o público não deixará, por certo, de consagrar como pintor.

À sua obra não falta vida própria, o colorido é de um gosto perfeito e a interpretação do assunto, qualquer que ele seja, é sempre obra de um espírito de classe. A composição é feliz e conserva um elevado sentido de harmonia. O artista soube pintar e exprimiu as suas impressões com evidente sinceridade e convicção.

Que o público, o supremo crítico, o consagre, é o meu mais veemente desejo e a melhor homenagem a prestar à memória do artista.

A todos os que, por qualquer forma, concorreram com a sua boa vontade para levar a efeito esta exposição e especialmente ao Ex.^{mo} Sr. Diogo de Macedo, a minha mais penhorante gratidão.

EDUARDO LARA

Período de 1900 a 1920



N.º 1

N.º 1 — FLORES . . . . 8.000$00



N.º 2

N.º 2 — CREPÚSCULO . . . . 10.000$00
N.º 3 — PRAIA DE BIARRITZ . . . . . 5.000$00



N.º 4

N.º 4 — FIM DO DIA . . . . 40.000$00

N.º 5 — MONTANHESES . . . . 10.000$00

N.º 6 — MÃE (Estudo) . . . . 2.000$00

N.º 7 — MINHOTA . . . . 7.000$00

N.º 8 — AIX-LES-BAINS. . . . . 3.000$00



N.º 9

N.º 9 — COMPOSIÇÃO . . . . 10.000$00

N.º 10 — PRAIA DAS MAÇÃS . . . . . 3.000$00

Período de 1921 a 1930



N.º 11

N.º 11 — JARDIM . . . . 10.000$00



N.º 12

N.º 12 —	CAMAROEIRO	6.000$00
N.º 13 —	PRAIA DE BIARRITZ	5.000$00
N.º 14 —	PAISAGEM	8.000$00
N.º 15 —	GRANADA (Ponte)	10.000$00
N.º 16 —	REGANDO FLORES	7.000$00
N.º 17 —	O GERICO DO ZÉ	5.000$00
N.º 18 —	LEIRIA (Castelo)	10.000$00
N.º 19 —	FLORES	10.000$00



N.° 20

N.° 20 — NATUREZA MORTA	. . . . .	15.000$00
N.° 21 — GRANADA (Alcazar)	. . . . . .	10.000$00
N.° 22 — LEIRIA (Mercado)	. . . . . .	7.000$00
N.° 23 — PÊSSEGOS	. . . .	7.000$00

Período de 1931 a 1936

N.º 24 — SIERRA NEVADA . . . . 10.000$00



N.º 25

N.º 25 — PROCISSÃO . . . . 20.000$00
N.º 26 — VENDEDEIRA DE MELANCIAS 12.000$00
N.º 27 — BOSQUE . . . . 10.000$00
N.º 28 — OLIVEIRAS . . . . 12.000$00
N.º 29 — NATUREZA MORTA . . . . . 14.000$00
N.º 30 — NATUREZA MORTA . . . . . 8.000$00
N.º 31 — NATUREZA MORTA . . . . . 7.000$00
N.º 32 — PINTURA . . . . 5.000$00
N.º 33 — LEIRIA (Vista parcial) . . . . . 2.000$00
N.º 34 — LEIRIA (Castelo) . . . . 2.000$00
N.º 35 — PORTA DE MINHA CASA . . . 6.000$00

TIPOGRAFIA DUARTE, LDA.
RUA ÁUREA, 83
TRAV. DO CARMO, 3 A 7
LISBOA
•
15 DE ABRIL DE 1948